

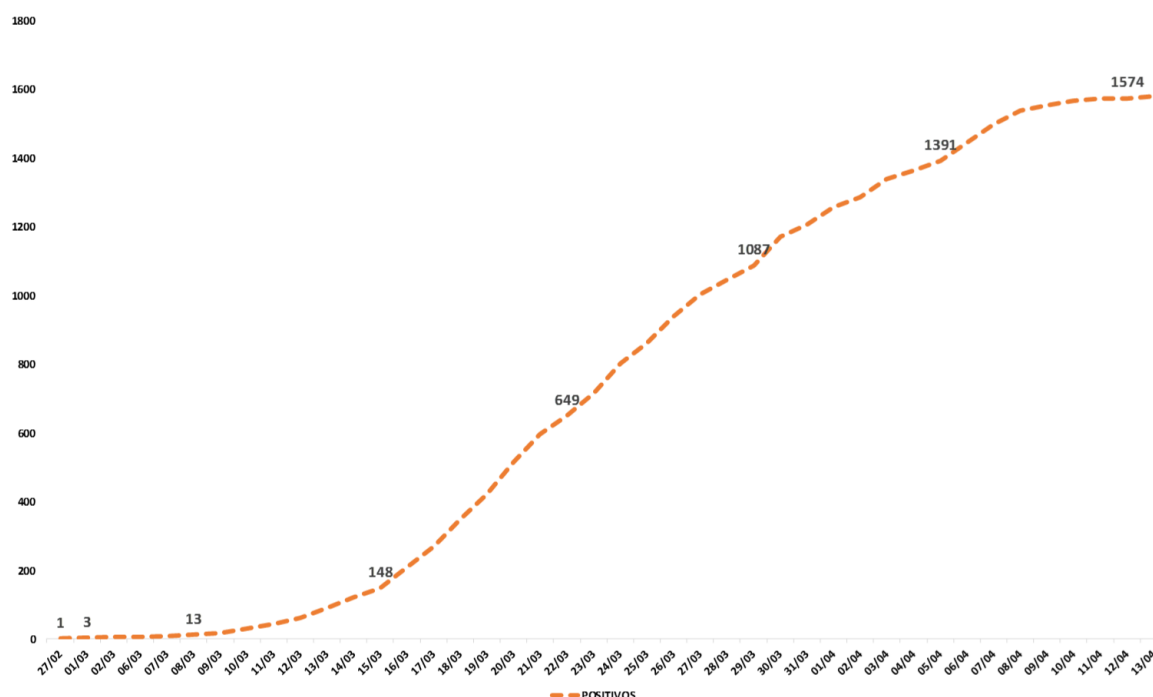
## Cenário Epidemiológico

A Secretaria Municipal de Saúde apresenta um breve descritivo do cenário epidemiológico da COVID-19. O objetivo é divulgar a frequência da doença por sexo e faixa etária e a distribuição espacial e temporal dos casos e óbitos confirmados por critério laboratorial. Os dados utilizados foram atualizados às 13:00 do dia 15 de abril de 2020, portanto este descritivo é uma fotografia até aquele momento.

## Série temporal por dia do início dos sintomas\*

A distribuição dos casos confirmados da COVID-19 em residentes de Fortaleza por dia do início dos sintomas está registrada na figura 1. No período compreendido entre 27 fevereiro a 13 de abril foram confirmados 1.829 casos.

Figura 1 - COVID-19: Série temporal de casos confirmados. Fortaleza, 2020.



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 15 de abril de 2020, às 13h.

\*Na ausência da data do início dos sintomas foi considerada a data da coleta do exame (255 casos sem essas informações de data não foram incluídos na curva).

## Distribuição dos casos por sexo e faixa etária

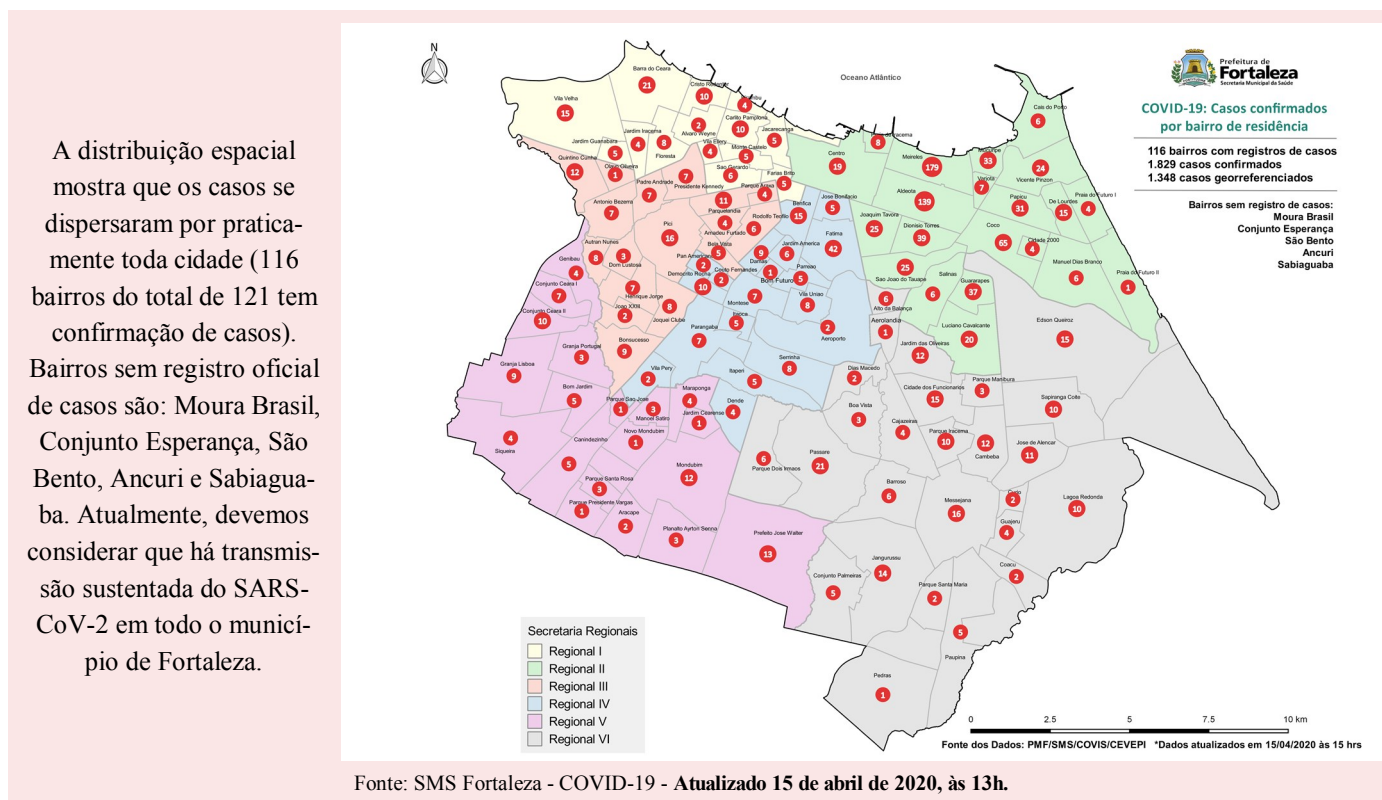
Tabela 1 - COVID-19: Distribuição dos casos confirmados por sexo e faixa etária. Fortaleza, 2020.

Faixa etária	Feminino		Masculino		Total	
	N	%	N	%	N	%
0 a 9	11	1,4	13	1,7	24	1,5
10 a 19	8	1,0	8	1,0	16	1,0
20 a 59	602	75,6	575	73,9	1.177	74,8
60 a 79	136	17,1	156	20,1	292	18,6
80 e mais	39	4,9	26	3,3	65	4,1
Total	796	100	778	100	1.574	100

Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 15 de abril de 2020, às 13h.

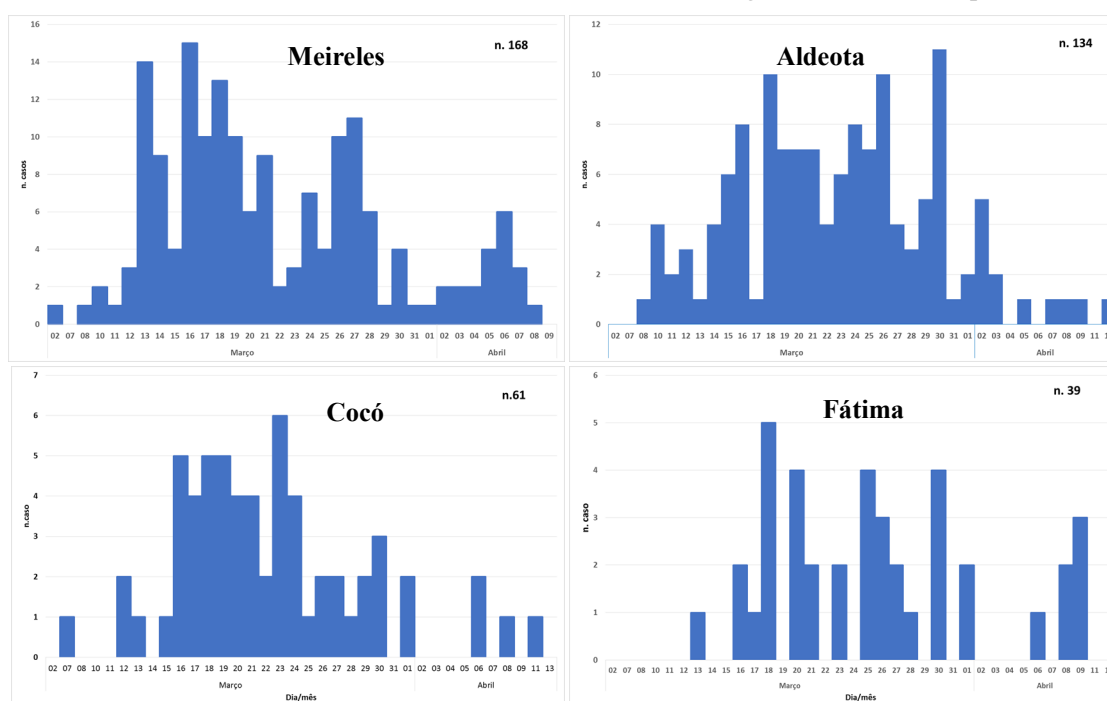
## Distribuição do número de casos por bairros

Figura 2 - COVID-19: Número de casos confirmados por bairro de residência dos pacientes. Fortaleza, 2020.



A figura 3 apresenta a evolução temporal dos casos confirmados nos quatro bairros com maior número de registros da COVID-19. Ainda não é possível afirmar que houve interrupção da transmissão nessas áreas.

Figura 3 - COVID-19: Bairros com maior número de casos confirmados, segundo evolução temporal. Fortaleza, 2020.



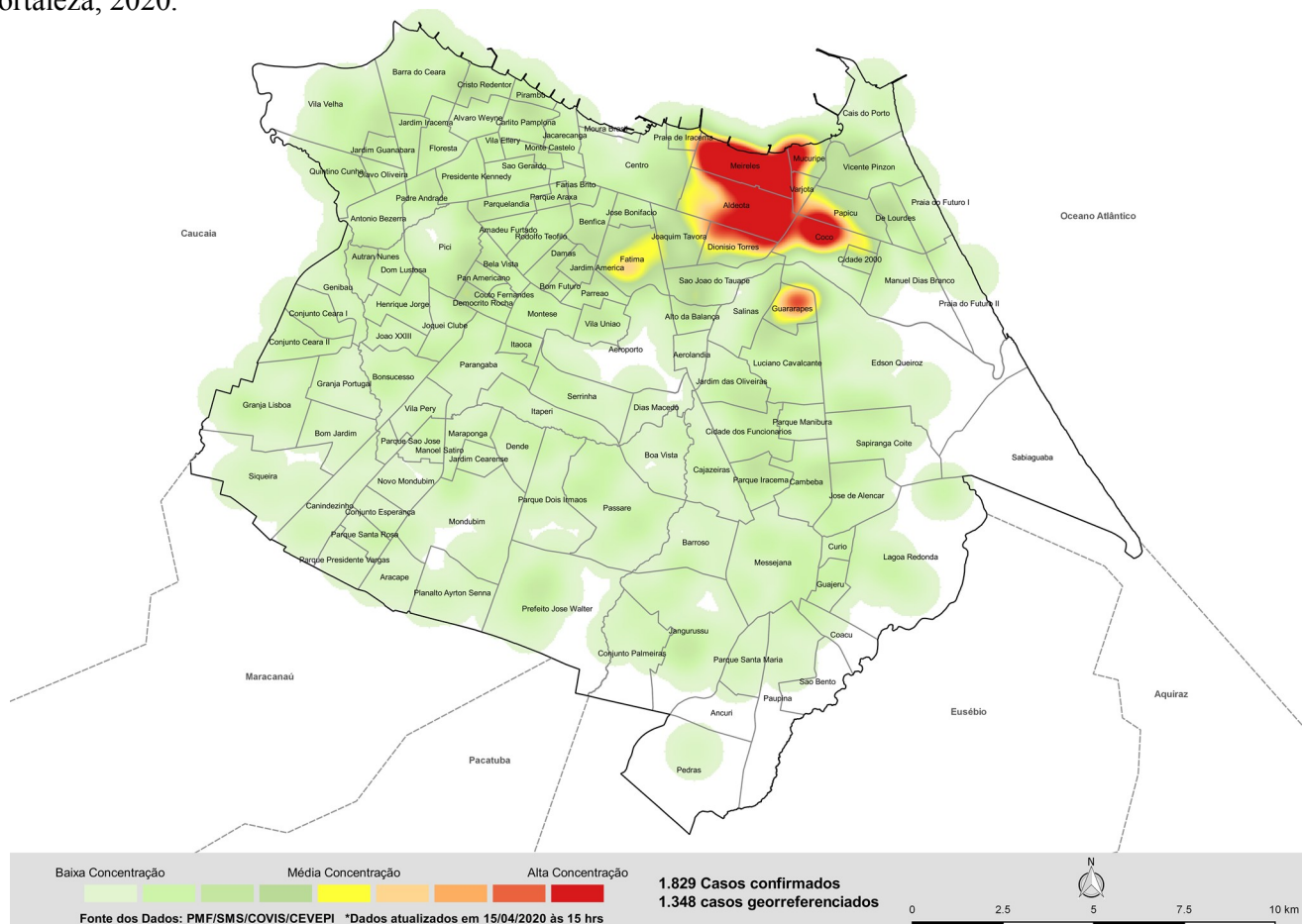
## Distribuição espacial: aglomerados de casos (mapa de calor)

O descritivo espacial dos casos confirmados da COVID-19 por endereço de residência dos pacientes (utilizando a poligonal de bairros de Fortaleza) está representado na Figura 4. O mapa ilustra a densidade da localização das coordenadas geográficas dos casos, numa escala variando de baixa para alta concentração e possibilita a seguinte interpretação:

- ⇒ Áreas de baixa concentração de casos (manchas variando do branco ao verde claro);
- ⇒ Áreas de média concentração de casos (manchas variando do amarelo ao laranja);
- ⇒ Áreas de alta concentração de casos (agregados de manchas vermelhas).

Um grande aglomerado com registro de alta concentração de casos corresponde a quase totalidade dos bairros Meireles, Aldeota e Cocó (em aparente expansão para os Bairros Mucuripe e Dionísio Torres e áreas contíguas). Os bairros Guararapes e Fátima já se apresentam como áreas de média concentração. Para efeito de melhor entendimento, esse descritivo espacial é apenas uma análise exploratória. Assim, os agregados de maior concentração refletem uma maior proximidade espacial dos casos confirmados em determinada área, não devendo ser interpretados necessariamente como localidade de maior risco.

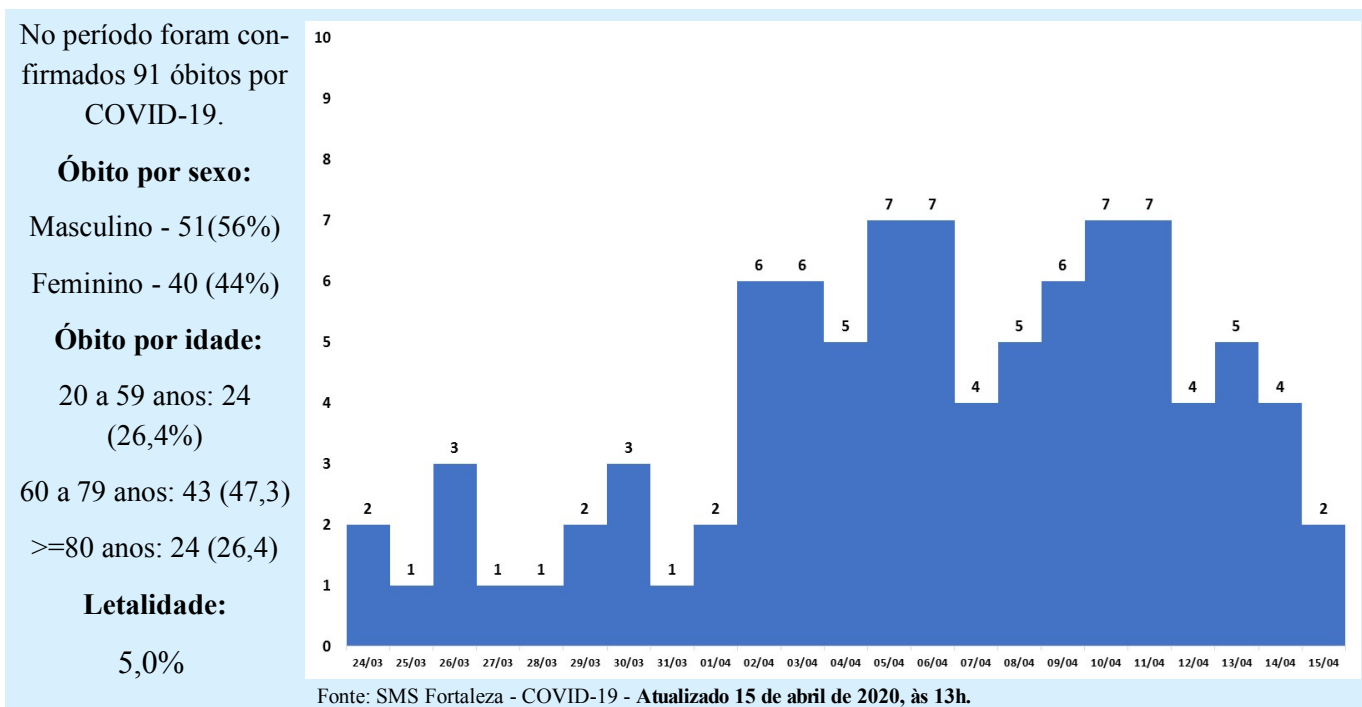
Figura 4 - COVID-19: Densidade espacial dos casos confirmados por bairro de residência dos pacientes. Fortaleza, 2020.



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 15 de abril de 2020, às 13h.

## Distribuição temporal dos óbitos

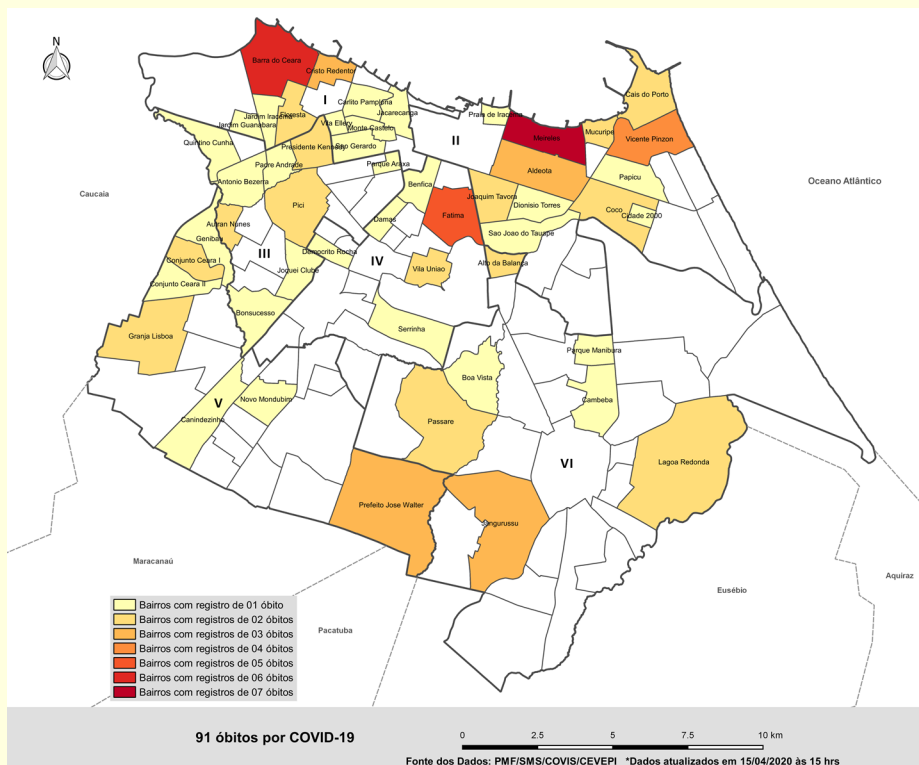
Figura 5 - COVID-19: Distribuição temporal dos óbitos confirmados. Fortaleza, 2020.



## Distribuição espacial: Número de óbitos por bairros

Figura 6 - COVID-19: Número de óbitos por bairro de residência dos pacientes. Fortaleza, 2020.

A dispersão de casos veio acompanhada de um aumento progressivo do número de óbitos diários. Atualmente 51 bairros de Fortaleza já registram mortes de residentes. Particular atenção deve ser dada aos bairros que vem registrando óbitos sem um número relevante de casos confirmados. Desde que por transmissão autóctone, mortes por COVID-19 são, em tese, importantes marcadores de moderada/intensa circulação viral local. Por essa razão, estratégias de vigilância ativa mais eficientes devem ser planejadas e implementadas para essas áreas. Como exemplo, bairros populosos como a Barra do Ceará que já tem seis óbitos e apenas 21 casos confirmados e o Jangurussu com 03 mortes registradas e somente 14 casos.



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 15 de abril de 2020, às 13h.